

**ESTÁDIO DE BRASÍLIA, COM CAPACIDADE PARA 65 MIL
PESSOAS, TEM UMA DAS MELHORES ESTRUTURAS DO PAÍS PARA
JOGADORES, COMISSÃO TÉCNICA, TORCEDORES E IMPRENSA**

O PALCO DO FUTEBOL

que Espanha, Holanda, Argentina, Itália, Espanha e Brasil têm em comum no futebol? Além de serem grandes potências no esporte, todos possuem exemplares estádios em suas respectivas capitais. Em Brasília, o Mané Garrincha é o centro das atenções.

Com capacidade para 65 mil pessoas, o estádio já foi palco para grandes espetáculos do futebol brasileiro e mundial. Taça Libertadores, Mercosul, Copa dos Campeões do Brasil, Copa do Brasil e Brasileirão tiveram jogos disputados em seu gramado.

Apesar de toda a fama, de 1991 até outubro do ano passado, esse mesmo gramado era considerado um dos piores do país. O técnico da Seleção Brasileira em 1999, Vanderlei Luxemburgo, chegou a criticar publicamente o estado do campo, antes do amistoso contra os Estados Unidos, em abril daquele ano. "O gramado irregular, duro e áspero deve prejudicar o espetáculo", comentou antes da partida, que terminou com o placar de 7 x 0 para o Brasil.

Porém, as críticas ao Mané Garrincha se resumiam somente ao campo de jogo, porque a estrutura física, tanto para jogadores, comissão técnica, como para torcedores e imprensa, sempre foi



O Mané Garrincha está pronto para receber competições nacionais e internacionais

uma das melhores do Brasil. Para acabar de vez com o único problema, o local ficou fechado por 11 meses, no ano passado, para uma reforma geral no gramado. Foram feitas melhorias no sistema de ir-

rigação, drenagem e no tipo de grama. Hoje, uma empresa especializada cuida do campo.

Como o Mané Garrincha pertence ao GDF, todos os times profissionais podem jogar e

treinar ali, contanto que haja um aviso prévio. Atualmente o CFZ, que disputa a Série C do Campeonato Brasileiro, a ARUC e o Brasília F.C. mandam os seus jogos no estádio.

Evandro Matheus